

476 - SOROPREVALÊNCIA DO ANTICORPO CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C (ANTI-VHC) E CO-MORBIDADES EM FALCÊMICOS DO ESTADO DA BAHIA.

Quadros, F.¹; Silva, L.K.¹; Silva, M.B.S.¹; Lopes, G.B.¹; Rodart, I.F.¹; Santana, N.²; Santana, A.²; Parana, R.³; Reis, M.G.¹

Lab. de Pat. e Biol. Molecular do Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz/FIOCRUZ, Salvador/BA¹; Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA), Salvador/BA²; Curso de Pós-graduação em Medicina e Saúde (CPgMS-FAMED, UFBA), Salvador/BA³.

Objetivo: Estimar a soroprevalência do anti-VHC e a presença de co-morbidades em falcêmicos do estado da Bahia.

Material e métodos: A avaliação sorológica para hepatite C (VHC), hepatite B (VHB), HIV, HTLV, Sífilis e doença de Chagas foi realizada em 330 falcêmicos atendidos na HEMOBA. Os dados laboratoriais e demográficos foram obtidos mediante revisão de prontuários.

Resultados: A soroprevalência para VHC, VHB, HTLV, doença de Chagas, Sífilis e HIV foi 12,1% (40/330), 8,2% (27/330), 4,8% (16/330), 3,6% (12/330), 2,4% (8/330) e 0,3% (1/330), respectivamente. Entre os casos com anti-VHC, 47,5% (19/40) apresentaram co-infecções: VHB em 9 (22,5%), HTLV em 9 (22,5%), Chagas em 4 (10%) e Sífilis em 1 (2,5%). Deste, 4 (10%) casos apresentaram múltiplas infecções, sobretudo com HTLV. A soroprevalência do anti-VHC esteve associada à faixa etária: 1,3% em menores 10 anos, 8,7% entre 10 e 19 anos, 22,0% entre 20 e 39 anos, e 10,3% acima de 39 anos ($p < 10^{-3}$). Não foi encontrada associação entre a soroprevalência do anti-VHC e sexo (OR=1,89; $p=0,09$), exceto na faixa de 20 a 39.

Conclusão: O VHC representou a principal infecção em falcêmicos estando em grande parte associada a outras co-morbidades.